

Mais de 1/2 milhão de cópias vendidas nos EUA

JOYCE
MEYER

*“Eu e Minha
Boca
Grande!”*

Sua Resposta
Está Bem Debaixo
do Seu Nariz

*“Eu e Minha
Boca
Grande!”*

Digitalizado por Luis Carlos

JOYCE
MEYER

*“Eu e Minha
Boca Sua resposta
está bem debaixo
do seu nariz
Grande!”*

Diretor
Lester Bello

Autora
Joyce Meyer

Título Original
Me and my **big mouth!**

Tradução
Ana Paula Barroso **Magalhães**

Revisão
Tucha

Design/Adaptação
Marcelo Batituci
Ronald Machado

Impressão e Acabamento
Sografe – Editora e Gráfica **Ltda.**

© Joyce Meyer
Copyright desta edição:
Ministérios Joyce Meyer

Setembro 2005

Todos os direitos autorais
desta obra estão reservados



MINISTÉRIOS
JOYCE MEYER

MINISTÉRIOS JOYCE MEYER
Caixa Postal 4048 – Belo Horizonte/MG
CEP: 31250-970
www.joycemeyer.com.br – contato@joycemeyer.com.br

Sumário

Introdução.....	6
Capítulo 1 - Aprendendo a Falar a Linguagem de Deus.....	7
Capítulo 2 - O Efeito das Palavras no Reino Natural.....	12
Capítulo 3 — Chamando à Existência as Coisas Que não Existem Como Se Existissem.....	16
Capítulo 4 — Profetize Seu Futuro.....	23
Capítulo 5 — Tornando-se Porta-Voz de Deus.....	29
Capítulo 6 – Murmure e Não Saia do Lugar, Louve e Seja Exaltado...	32
Capítulo 7 - Passe para a Outra Margem.....	41
Capítulo 8 — Cultivando a Semente.....	48
Capítulo 9 - O Jejum Inclui a Língua.....	53
Capítulo 10 - A Língua Difamadora.....	57
Capítulo 11 - Palavras Irritadas e Impacientes Causam Problemas.....	63
Capítulo 12 - Não Fale Palavras Torpes.....	70
Capítulo 13 - Uma Língua que Cura.....	78
Conclusão	86
Versículos sobre a Língua	87
Oração Para um Relacionamento Pessoal com o Senhor.....	96
Notas Finais.....	97
Bibliografia.....	98
Sobre a Autora	99
Entre em contato.....	100

Nós, porém, temos a mente de Cristo (o Messias) e temos os pensamentos (sentimentos e propósitos) do seu coração.

1 Co 2.16.

Introdução¹

Como crentes, precisamos entender a alma e ser treinados para discernir as suas atividades. Como definido neste estudo, a alma consiste de mente ou intelecto, vontade e emoções. Uma vez que a alma está cheia do "eu", ela pode e deve ser purificada e transformada em um vaso pronto para o uso do Mestre. (2 Tm 2.21.)

A língua expressa o que pensamos, sentimos e queremos. A mente diz o que pensamos, não necessariamente o que Deus pensa. A vontade diz o que queremos, não o que Deus quer. As emoções dizem o que sentimos, não o que Deus sente. Ao mesmo tempo em que nossa alma é purificada, também é treinada para conduzir os pensamentos, desejos e sentimentos de Deus e, assim, transformar-nos em porta-vozes do Senhor.

A Palavra de Deus ensina, em 1 Coríntios 2.16, que nos foram dados, a mente de Cristo e os pensamentos, sentimentos e propósitos do seu coração. Temos a mente de Cristo, mas a alma não crucificada os "impede" de aparecer. Há uma luta contínua entre a carne e o espírito.

O corpo e a alma unidos formam o que a Bíblia se refere como "a carne". Portanto, usaremos os termos "a alma" e "a carne" alternadamente.

O homem quer pensar seus próprios pensamentos, mas Deus deseja usar a mente do homem para pensar os pensamentos dele. O homem tem seus próprios desejos, que podem ser mudados conforme os desejos de Deus, se ele se submeter ao Espírito Santo. O homem vive grande parte de sua vida guiado por seus sentimentos, que parecem ser o inimigo número um dos crentes. Os sentimentos podem ser treinados a estar sob a liderança do Espírito, mas este é um processo que requer tempo e zelo.

Neste livro fala-se sobre a língua, que pode expressar a carne ou o espírito. Ela pode ser usada para verbalizar a Palavra de Deus ou como um veículo para expressar a obra do inimigo. Creio que nenhum filho de Deus quer ser usado como um porta-voz do diabo, mas muitos o são.

Provérbios 18.21 declara: *A morte e a vida estão no poder da língua; o que bem a utiliza come do seu fruto.* Não há nenhum outro assunto na Bíblia que deveríamos levar mais seriamente em conta do que a língua. Ela pode ser usada para trazer bênçãos ou destruição, não somente para nós, mas também para muitos outros.

Livros excelentes têm sido escritos sobre a língua. Quando Deus colocou no meu coração o desejo de escrever um livro sobre esse assunto, devo admitir que pensei: "Para quê? O que posso dizer que já não tenha sido dito"? Mas creio, realmente, que Deus quis que este livro fosse escrito e também que ele será oportuno na vida de todos aqueles que o lerem.

Oro para que a unção do Espírito Santo esteja neste livro, de maneira poderosa, para trazer revelação, convicção e arrependimento. Oro para que, enquanto você o estiver lendo, cada palavra desperte em sua alma um novo desejo de ser um porta-voz de Deus.

¹ Na sua maioria, as citações bíblicas, no original, são da Amplified Bible, versão ainda não traduzida para o português. Nesta tradução, portanto, optamos por utilizar a versão Almeida Revista e Atualizada (SBB 1997), compatibilizada com o texto da versão King James. Os textos entre colchetes são traduções da *Amplified Bible*.

(Nota da tradutora)

Ao que Jesus lhes disse: Tende fé em Deus [constantemente]; porque em verdade vos afirmo que, se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele.

Mc 11.22-23

Capítulo 1

Aprendendo a Falar a Linguagem de Deus

Você tem problemas? A resposta está bem debaixo do seu nariz. Pelo menos, em grande parte. Não creio que alguém possa viver em vitória sem estar bem informado do poder das palavras. Normalmente, quando temos montanhas em nossa vida, falamos *sobre* elas; mas a Palavra de Deus nos instrui a falar *para* elas, como observamos nas palavras de Jesus nessa passagem.

Você Está Falando sobre Suas Montanhas - ou para Suas Montanhas?

Quando Jesus disse para falarmos à nossa montanha, em fé, ordenando que se erga e se lance ao mar, essa é uma declaração fundamental que merece um estudo.

Em primeiro lugar, o que falamos para as montanhas em nossa vida? É óbvio que não é para lançar sobre elas a nossa vontade, mas sim a vontade de Deus expressa em sua Palavra.

Em Lucas 4, quando Jesus estava sendo tentado por Satanás no deserto, ele respondeu a cada tentação com a Palavra de Deus. Jesus, repetidamente, diz "Está escrito", e os versículos citados que vão de encontro às mentiras e decepções do diabo se seguem.

Temos uma tendência de "tentar" isso por um tempo e, quando não vemos resultados rápidos, paramos de falar a Palavra para os problemas e novamente começamos a falar nossos sentimentos, que é, provavelmente, o que nos levou ao começo de tudo.

Um entalhador pode martelar uma pedra 99 vezes sem que haja evidência de que esteja acontecendo alguma coisa. Então, na centésima vez, ela pode partir-se em duas. Cada golpe estava enfraquecendo a pedra, sem que houvesse sinais que o indicassem.

A persistência é um elo vital para a vitória. Devemos saber em que cremos e dedicar-nos a conhecê-lo até ver o resultado.

Obediência e perdão são tão importantes quanto fé e perseverança

Por isso, vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede (acredite e confie) que recebestes, e será assim convosco. E, quando estiverdes orando, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai, (esqueça) para que vosso Pai celestial vos perdoe as vossas [próprias] ofensas.

[Mas, se não perdoardes, também vosso Pai celestial não vos perdoará as vossas ofensas.]

Mc 11.24-26

Para ter certeza de que mantemos o equilíbrio neste ensinamento, deixe-me dizer-lhe que falar a Palavra de Deus é algo poderoso e absolutamente necessário para vencer. No entanto, essa não é a única doutrina na Palavra de Deus.

Por exemplo, a obediência é igualmente importante. Se uma pessoa pensa que pode viver em desobediência e ao mesmo tempo falar a Palavra de Deus para suas montanhas e, ainda assim, ser vitoriosa, ficará profundamente desapontada, como Jesus demonstra claramente nessa passagem.

Marcos 11.22-26 deve ser considerado como um todo. No versículo 22, Jesus disse que devemos ter fé em Deus. No versículo 23, ele ensina a liberar a fé falando para as montanhas. No versículo 24, ele fala da oração e da importância de orar, crendo. No versículo 25, Jesus manda perdoar. E no versículo 26 ele afirma claramente que, se não perdoarmos, também nosso Pai celestial não perdoará as nossas ofensas.

Não há nenhum poder em falar a uma montanha se o coração estiver cheio de falta de perdão. E esse é um problema endêmico entre os filhos de Deus.

Multidões de pessoas que aceitam Cristo como seu Salvador pessoal se decepcionam ao tentar colocar em prática um dos princípios de Deus enquanto ignoram completamente outro.

Obediência é o tema central da Bíblia. Para muitos de nós, a vida está um caos por causa da desobediência. A desobediência pode ser resultado de ignorância ou de rebelião. A única maneira de sair do caos é arrepender-se e retornar à submissão e à obediência.

Não Ignore os "Ses" e os "Mas"

Se atentamente ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que hoje te ordeno, o SENHOR, teu Deus, te exaltará sobre todas as nações da terra.

Se ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, virão sobre ti e te alcançarão todas estas bênçãos.

Dt 28.1-2

Por favor, observe os "ses" nesta passagem. Com muita frequência, escolhemos ignorar os "ses" e os "mas" na Bíblia. Considere, por exemplo, 1 Coríntios 1.9-10:

Fiel é Deus (confiável, fidedigno e portanto, verdadeiro em suas promessas e podemos depender dele), pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor. Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa e que não haja entre vós divisões; antes, sejais inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer.

Deus é fiel, e nos beneficiamos dessa fidelidade ao honrá-lo em obediência nos relacionamentos. A desobediência não muda a Deus. Ele é fiel, apesar da desobediência. A obediência, no entanto, abre a porta para a bênção, que já foi liberada por causa da bondade de Deus.

Este livro seria uma tragédia, na minha avaliação, se eu tentasse ensinar que podemos receber o que dizemos sem esclarecer que isso *deve* se alinhar com a Palavra de Deus e sua vontade.

"Falar para nossas montanhas" não é um passe de mágica ou encantamento que usamos quando estamos com problema, ou quando queremos alguma coisa e continuamos num estilo de vida desobediente e carnal.

Crianças

Eu, porém, irmãos, não vos pude falar como a [homens] espirituais, e sim como a carnis [homens na carne, nos quais a natureza carnal predomina], como a crianças [na nova vida] em Cristo [incapazes ainda de falar.]

1 Co 3.1

Enquanto estivermos na carne devemos orar e esperar que Deus nos mostre misericórdia e não nos dê o que pedimos. Falamos muitas coisas que são da nossa vontade, e não da vontade de Deus, simplesmente porque não conhecemos a diferença. Como "bebês em Cristo", simplesmente não sabemos como falar ainda, como Paulo diz nesta passagem:

Assim como bebês naturais devem aprender a falar a língua dos mais velhos, assim os cristãos devem aprender a falar à maneira de Deus.

Aprendendo a Falar a Linguagem de Deus

Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça (conforme a divina vontade no propósito, pensamento e ação), porque é criança [incapaz ainda de falar]. Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal.

Hb 5.13-14

Precisamos de tempo para aprender a Palavra de Deus e conhecer seu coração. Embora muitas coisas estejam claramente definidas na Palavra e seja óbvio qual é a vontade de Deus, há outras coisas que não *estão* escritas em preto-e-branco. Devemos conhecer o seu coração e ser guiados pelo seu Espírito.

A Bíblia não diz que tipo de carro comprar ou quando vender a casa e comprar uma nova ou em qual empresa trabalhar. Quando trabalhamos em uma empresa e queremos uma promoção, esse desejo pode ser a vontade de Deus para nós; mas também pode ser cobiça. Como saber a diferença?

O tempo é a resposta.

Leva tempo para conhecer a Deus, conhecer nosso próprio coração e ser totalmente sinceros com nós mesmos e com Deus. Leva tempo para aprender sobre motivações e discernir se as nossas são puras.

"Se For da Tua Vontade"

[...] Nada tendes, porque não pedis; [Ou] pedis [a Deus] e não recebeis, porque pedis mal, para [quando consegue o que deseja] esbanjardes em vossos prazeres.

Tg 4.2-3

Uma vez ouvi dizer que uma pessoa de fé nunca orará: "Se for da tua vontade". Não houve nenhuma outra explicação, portanto, como uma recém-convertida, tomei a declaração ao pé da letra. Da mesma forma, ouvi que eu poderia ter o que dissesse, mas ninguém me falou que eu precisava crescer. Talvez alguém tenha dito, mas estava tão cheia de mim mesma que não ouvi. Estava totalmente fora do equilíbrio. Eu queria o que queria e pensei que tinha encontrado uma nova forma de conseguir. Há algumas coisas tão claras na Palavra de Deus que não temos que orar "se for da tua vontade".

A salvação é um bom exemplo.

Em 1 Timóteo 2.3-4, a Bíblia declara que é da vontade de Deus que todos sejam salvos e cheguem ao seu pleno conhecimento.

Eu nunca oraria, "querido Pai Celestial, peço, em nome de Jesus que salves _____ se for da tua vontade". Eu já sei que é da vontade de Deus salvar aquela pessoa.

Tiago 4.2 diz que não temos porque não pedimos. O versículo 3 diz que, às vezes, pedimos e não recebemos porque pedimos mal e por motivos egoístas.

Percebo que, às vezes, é difícil pensar isso de nós mesmos, contudo é verdade, principalmente para o crente que não permitiu o processo de purificação de Deus em sua vida. Nesse estado, uma pessoa tem Deus dentro dela, mas também tem uma abundância de "si" mesma.

Quando o que pedimos não está claramente descrito na Palavra e não temos certeza da resposta de Deus, é sábio, e é um ato de verdadeira submissão, orar "seja feita a tua vontade".

Lembro-me de um exemplo, muitos anos atrás, quando meu marido Dave e eu estávamos de férias num lindo lugar na Geórgia. Estávamos muito cansados, e Deus permitiu que tivéssemos um tempo de folga para recobrar nossas energias. Gostamos tanto do lugar que planejamos levar nossos filhos para passar umas férias prolongadas no ano seguinte. Estávamos cheios de planos e animadamente falávamos sobre eles. Comecei a "declarar" (fazer uma confissão verbal):

"Voltaremos aqui nas férias do ano que vem, e toda nossa família será abençoada neste lugar". De repente, o Espírito Santo falou em Tiago 4.15:

Em vez disso, devíeis dizer: se o Senhor quiser, não só viveremos como também faremos isto ou aquilo.

E mais tarde, ao estudar este versículo, também observei o versículo 16:

Agora, entretanto, vos jactais [falsamente] das vossas arrogantes pretensões. Toda jactância semelhante a essa é maligna.

Há uma diferença entre fé e confiança, tolice e presunção. A menos que a diferença seja discernida, a vida espiritual se torna uma tragédia, em vez de um triunfo.

Pessoalmente, não sinto que seja fraco na fé quando oro: "Senhor eu quero isto ___se for da tua vontade, se isso se encaixa no teu plano, se for o teu melhor para mim e se for no teu tempo".

Provérbios 3.7 diz:

Não sejas sábio aos teus próprios olhos...

Guardo esse versículo no coração e, acredite, ele me poupou de muita angústia.

Houve um tempo em que pensei que soubesse tudo e que, se todos me ouvissem, nos daríamos bem. Descobri, no entanto, que não sei absolutamente nada, comparado com o que Deus sabe.

Devemos resistir à tentação de brincar de ser o "Espírito Santo". Pelo contrário, devemos deixar Deus ser Deus.

Equilíbrio, Sabedoria, Prudência, Bom Senso e Bom Julgamento.

Todo prudente procede com conhecimento, mas o [autoconfiante] insensato espraia a sua loucura.

Pv 13.16

Percebo que, nos meus vinte anos de observação no Reino de Deus, que pessoas e mestres têm dificuldade com o equilíbrio. A doutrina que se refere ao poder das palavras, à língua, à confissão, a proclamar as coisas que não são como se fossem e chamar coisas à existência é um exemplo pelo qual tenho visto pessoas chegarem ao extremo. Parece que a carne quer viver à beira do caminho e tem dificuldade em se manter nos limites de segurança.

Sede sóbrios (temperados, equilibrados) e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge [com uma fome feroz] procurando alguém para devorar.

1 Pe 5.8

Os extremos são, na verdade, o *playground* do diabo. Se ele não pode levar um crente a ignorar completamente uma verdade e viver decepcionado, sua próxima tática será torná-lo tão parcial e sem equilíbrio com aquela verdade que não estará numa condição melhor do que antes. Às vezes, ele estará bem pior.

A sabedoria é o tema central da Palavra de Deus. Na verdade, não há verdadeira vitória sem ela. No *Websters II New College Dictionary*,¹ *sabedoria* é definida como "1. Compreensão do que é verdadeiro, certo ou duradouro. 2. Bom julgamento, senso comum." Tenho lidado com muitas pessoas nos últimos anos, tanto leigos quanto ministros da Igreja, que simplesmente não usam o bom senso.

A sabedoria não é radical. Provérbios 1.1-4 diz que: *A sabedoria é cheia de prudência e a prudência é boa despenreira.*

Neste mesmo dicionário, *prudência* é definida como "administração cuidadosa, ECONOMIA."² O adjetivo *prudente* é definido como "usar bom julgamento ou bom senso ao lidar com assuntos práticos".³ Creio que podemos dizer que sabedoria é uma combinação de equilíbrio, bom senso e bom julgamento.

Um mestre da Palavra de Deus tem a responsabilidade de se fazer entender de maneira sensata, para que os crentes de qualquer nível espiritual o compreendam. Fazer uma declaração generalizada de que "você pode ter o que diz", sem qualquer explicação, é perigosa para o cristão imaturo. Creio que, como mestres chamados para treinar os filhos de Deus, é nossa responsabilidade perceber que nem todos que nos ouvem compreendem essa declaração. Significa que você pode ter o que diz, se o que diz está alinhado com a Palavra e a vontade de Deus naquele momento particular.

As pessoas carnais ouvem a mensagem com um "ouvido carnal". Durante seu crescimento espiritual, elas podem ouvir a mesma mensagem de maneira completamente diferente do que ouviram na primeira vez.

Isso não quer dizer que a mensagem estava errada, mas um pouco mais de esclarecimento poderia ter evitado que os "bebês" espirituais ficassem inseguros.

A maioria dos mestres tem uma "tendência" própria em seus ensinamentos - o que é legítimo. Isso tem a ver com o chamado de Deus na vida deles. Alguns são chamados para exortar e manter os filhos de Deus animados, zelosos e perseverantes, outros podem ser chamados para ensinar a fé e outros, prosperidade. Há aqueles que são chamados para ensinar quase que exclusivamente finanças. Muitos têm sido chamados para ensinar e ministrar sobre a cura. Penso que quando as pessoas são chamadas para fazer alguma coisa, estão tão cheias do que Deus colocou nelas, que, se não forem cuidadosas, podem ficar tendenciosas. Podem começar a agir como se o que estão ensinando fosse a única coisa importante na Bíblia. Isso pode não ser intencional, mas novamente sinto que é nossa responsabilidade ter certeza de que estamos apresentando o material de forma equilibrada, lembrando que os "bebês em Cristo" só conhecem o que ministramos a eles, e nada mais.

Creio fortemente no poder da confissão. Creio que devemos falar para nossas montanhas e também que muitas, senão a maioria, das respostas aos problemas estão definitivamente bem debaixo do nosso nariz - na língua. Creio fortemente na maturidade do crente, na crucificação da natureza carnal, na morte do egoísmo, na necessidade da obediência e na submissão ao Espírito Santo.

Em outras palavras, não estou tentando ensinar algo que somente o ajude a sair do problema ou conseguir algo que você queira. Tenho esperança de ajudá-lo a aprender como cooperar com o Espírito Santo para ver a vontade de Deus cumprida em sua vida.

Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres (confia em e depende da verdade) que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.

Porque com o coração se crê [confia em e depende de Cristo] para justiça [é declarado justo, aceitável a Deus] e com a boca se confessa [declara abertamente e fala livremente sua fé] a respeito [sua] da salvação.

Rm 10.9-10

Capítulo 2
**O Efeito das
Palavras no
Reino
Natural**

Nessa passagem, o apóstolo Paulo destaca uma verdade espiritual aplicada à salvação, mas creio que é uma verdade que pode ser aplicada a outras questões também.

A confissão da crença de uma pessoa confirma sua salvação diante dos homens, mas não diante de Deus. Deus já sabe o que está em seu coração.

A confissão confirma a posição do crente diante do inimigo de sua alma. Ela declara uma mudança de fidelidade. Antes ele servia ao diabo, mas a notícia que é dada agora é que ele mudou de dono.

O estudioso bíblico W.E. Vine definiu duas das palavras gregas, *confirmar*, na *Versão King James*, como "firmar, estabelecer, fazer seguro"¹ e "validar, ratificar, conferir autoridade ou influenciar",² e a palavra *confirmação* ele definiu como "de validade fidedigna."³

Baseados nessas definições podemos dizer que a confissão verbal firma, estabelece, assegura, ratifica e dá validade fidedigna à salvação. Em outras palavras, a confissão "fixa a salvação no lugar".

Proclamando o Decreto

Proclamarei o decreto do SENHOR: Ele me disse: Tu és meu Filho, eu, hoje [declaro], te gerei. SI 2.7

Assisti a um filme uma vez em que um rei baixou um decreto real. Ele decretou uma ordem ou lei e enviou cavaleiros por todo o país para "proclamar o decreto" aos cidadãos do reino.

No Antigo Testamento, encontramos a emissão de tais decretos reais em Ester 8.8-14 e, no Novo Testamento, em Lucas 2.1-3.

No Salmo 2.7, o salmista escreveu *proclamarei o decreto do Senhor*. Que decreto? O decreto no qual o Senhor proclama que ele (falando de Jesus) é seu Filho unigênito. (Hb 1.1-5.)

A Palavra escrita de Deus é seu decreto formal. Quando um crente declara essa palavra com sua boca, com o coração cheio de fé, suas palavras são pronunciadas para estabelecer a ordem de Deus em sua vida. *Quando o Decreto Real é proclamado, as coisas começam a mudar!*

O Plano de Deus - Nossa Escolha

Pois tu formaste o meu interior, tu me teceste no seio de minha mãe. Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem; os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado e entretecido [como se tecido de várias cores] como nas profundezas da terra [uma região de trevas e mistério]. Os teus olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias [de minha vida], cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda.

SI 139.13-16

O plano de Deus para nossa vida tem sido estabelecido no reino espiritual desde antes da fundação do mundo e é um plano bom, como vemos em Jeremias 29.11:

Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais.

Satanás tem dado duro para destruir o plano do Senhor na maior parte de nossa vida e tem alcançado alto índice de sucesso.

Deus enviou seu único filho, Jesus, para nos resgatar e restaurar todas as coisas na ordem correta. Ele escreveu sua vontade para nossa vida, e, se crermos e falarmos, isso começará a se tornar realidade.

Algumas pessoas crêem em muitas coisas, mas vêem pouca manifestação delas. Talvez seja porque crêem, mas não falam. Elas podem ver algum resultado de sua fé, mas não os resultados radicais que experimentaríamos se colocassem a boca e o coração a serviço de Deus. (Rm 10.9-10.)

Algumas pessoas estão tentando viver nas bênçãos do Senhor enquanto ainda falam como o diabo. Não devemos cometer *esse* erro. Não veremos resultados positivos em nossa vida se falarmos coisas negativas. Devemos lembrar que o que estamos falando estamos trazendo à existência. Penetramos no reino do espírito e recebendo de acordo com as nossas palavras. Podemos penetrar no reino de Satanás, o reino das maldições, e obter coisas más, negativas, ou podemos penetrar no reino de Deus, o reino das bênçãos, e obter coisas boas e positivas. A escolha é nossa.

Criado e Sustentado pela Palavra de Deus

Pela fé, entendemos que foi o universo [durante eras sucessivas] formado (confeccionado, colocado em ordem e equipado para o seu propósito) pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem.

Hb 11.3

A terra que Deus criou não foi feita de material que pudesse ser visto. Como lemos em Gênesis 1, Deus falou e as coisas começaram a aparecer: a luz, o céu, a terra, a vegetação, as plantas que davam sementes, as feras selvagens e os animais domésticos. A terra e tudo o que nela há foram criados do nada, e hoje é sustentada por nada que possa ser visto.

Em Hebreus 1.3, lemos que Deus está... *sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder...* O universo criado por suas poderosas palavras até hoje está sendo sustentado pela mesma coisa.

Você pode dizer: "Bem, é claro Joyce, mas ele é Deus".

Devemos nos lembrar, sempre, de que somos criados à imagem de Deus (Gn 1.26-27) e agir como ele.

Faça o Que Deus Faz...

Sede, pois, imitadores de Deus [copie-o e siga seu exemplo], como filhos amados [que imitam os pais]. Ef 5.1

Nessa passagem, Paulo declarou que devemos imitar a Deus, seguir seu exemplo. Em Romanos 4.17, lemos que Deus... *vivifica os mortos e chama à existência [o que ele prometeu e previu] as coisas que não existem.* A Palavra de Deus é sua promessa para nós e devemos falar das coisas que ele nos promete como se já existissem.

Não devemos esquecer o equilíbrio. Por exemplo, vejamos o caso de uma pessoa que está visivelmente doente, tossindo muito. Sua voz está muito rouca e o nariz e olhos estão vermelhos e lacrimejando. Sente-se muito cansada. Um amigo lhe diz: "Você está doente"? Qual é a resposta apropriada que ela poderia dar ao amigo? Uma resposta cheia de fé, mas que também fosse honesta e cortês? Creio que parte da resposta se encontra no nível espiritual do amigo.

... Mas Faça com Sabedoria

Porque, sendo livre de todos, fiz-me escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível [para Cristo]. Procedi, para com os judeus, como judeu, a fim de ganhar os judeus; para os que vivem sob o regime da lei, [tornei-me] como se eu mesmo assim vivesse, para ganhar os que vivem debaixo da lei, embora não esteja eu debaixo da lei. Aos sem (fora) lei, como se eu mesmo o fosse, não estando sem lei para com Deus, mas debaixo da lei de Cristo, para ganhar os que vivem fora do regime da lei. Fiz-me fraco [necessitado de discernimento] para com os fracos com o fim de ganhar os fracos. Fiz-me [em resumo] tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos (a todo custo e de toda maneira) salvar alguns [levando-os a ter fé em Jesus Cristo].

1Co 9.19-22

O apóstolo Paulo disse que ele ia onde as pessoas estavam, com o fim de ganhá-las para Cristo. Além de nos dizer para imitar a Deus, ele também nos diz para imitá-lo: *Sede meus imitadores* [sigam meu exemplo] *como também eu sou de Cristo* (o Messias) (1Co 11.1). Isso é importante, principalmente quando se lida com "os sem" conhecimento e sem compreensão espiritual. Se o amigo que pergunta pela saúde do outro não é um cristão, a resposta deverá ser diferente daquela dada a um crente.

Por exemplo, se fosse eu a pessoa doente e me perguntasse sobre minha saúde, diria apenas: "Não me sinto muito bem, mas dias melhores virão." Ou poderia dizer: "Meu corpo está sendo atacado, mas estou pedindo a Deus que me cure".

Freqüentemente, cristãos bem-intencionados, mas exageradamente zelosos, que não usam de bom senso têm afastado as pessoas agindo como criaturas alienadas.

Devemos nos lembrar de que nós, crentes, falamos uma língua que o mundo não compreende. Seria impróprio, por exemplo, dizer a um não crente: "Bem, o diabo pensa que colocou uma doença em mim, mas, graças a Deus, não aceito; estou curado pelas chagas de Jesus"! Esse tipo de conversa não mostra amor pela pessoa que pergunta, principalmente se sabemos que ela não tem idéia do que estamos falando.

As pessoas têm usado esse tipo de linguagem comigo e, embora entenda o que querem dizer, isso sempre me soa como uma bofetada. Normalmente, essas pessoas são muito ásperas em suas atitudes. Estão tão empenhadas em obter a cura, mas não são sensíveis ao Espírito Santo. Não se importam nem um pouco em como suas palavras podem ferir a pessoa que se preocupa com elas.

Como crentes, podemos "rejeitar a doença" sem escandalizá-los com uma resposta ríspida. Muitas pessoas pensam que estão em um elevado nível espiritual, mas, estranhamente, não mostram nenhum fruto do Espírito (Gl 5.22-23) - principalmente o fruto do amor, o "caminho sobremodo excelente" que o apóstolo Paulo diz que "não se exaspera, não se ressentido do mal." (1 Co 13.5.)

Uma vez que a fé se manifesta em amor, de acordo com Gálatas 5.6, duvido que a minha fé funcionaria e eu seria curada se fosse áspera com os outros.

As pessoas não pretendem ser grosseiras; só estão inseguras porque pensam que, se admitirem que estejam doentes, estarão fazendo uma confissão negativa. Se realmente estão doentes, e isso é óbvio para todo mundo, por que negar?

Jesus é quem nos cura, e a verdade é mais poderosa do que o fato.

Eu estava numa terrível confusão por ter sido abusada durante minha vida inteira, mas fui curada pelo poder da Palavra de Deus e pelo Espírito Santo. Não tive de negar onde estive para chegar onde estou. Precisei encontrar uma maneira mais positiva de falar e permitir que minha fala fosse cheia de esperança em vez de desesperança, fé em vez de dúvida.

Como imitadores de Deus, devemos fazer o que ele faz - *chama à existência as coisas que não existem.* (Rm 4.17.) E podemos fazê-lo sem ofender as pessoas que ainda não entendem.

Podemos "proclamar o decreto" em particular e, quando alguém perguntar, podemos responder com palavras positivas e não deixar a outra pessoa pensando que os cristãos são de outro planeta e que tudo em que crêem é estranho.

Pessoas não espirituais têm de ser ensinadas - e nós também.

O apóstolo Paulo compreendia esse fato. E o que quis dizer quando escreveu para a Igreja em Corinto:

Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura (sem sentido ou significado) e não pode entendê-las (progressivamente reconhecer, compreender e ficar familiarizado com elas), porque elas se discernem espiritualmente. (1 Co 2.14.)

Em uma passagem posterior, Paulo escreveu aos Colossenses:

*Portai-vos com sabedoria [vivendo prudentemente e com discricção] para com os que são de fora (os incrédulos) ...A vossa palavra seja sempre agradável, temperada [como se fosse] com sal, para saberdes como deveis responder a cada um [que lhe faça alguma pergunta].
(Cl 4.5-6.)*

Em outras palavras, Paulo estava dizendo aos crentes do seu tempo e a nós: "Tenham cuidado em como falam àqueles que não estão no seu nível espiritual. Usem de sabedoria e bom senso. Sejam guiados pelo Espírito Santo".

Chamando à Existência as Coisas Que não Existem Como Se Existissem

... Deus... chama à existência as coisas que não existem.

Rm 4.17

Para mim, um dos maiores privilégios em ser filho de Deus é o de penetrar no reino onde Deus está e chamar "à existência coisas que não são como se fossem".

No entanto, essa prática pode atuar contra nós se estivermos chamando por coisas que não são da vontade de Deus, mas do inimigo. Na verdade, o mundo parece estar viciado em chamar a destruição.

Por exemplo, uma pessoa espirra e diz: "Provavelmente peguei *este* resfriado que está por aí".

Ou, ao ouvir algum rumor de que a empresa para a qual ele trabalha vai demitir alguns empregados, logo diz: "Provavelmente, vou perder meu emprego. Esta é a história de minha vida: toda vez que as coisas começam a ir bem, alguma coisa sempre acontece".

Sem saber estão penetrando no reino do espírito (o reino invisível) e chamando as coisas que ainda não são como se já fossem. Estão temendo o que não aconteceu ainda e, pela fé negativa, estão pronunciando as palavras que moldarão o seu futuro.

Mantenha uma Lista de Confissão

Eu cria (confiava em, dependia de e agarrava-me ao meu Deus), ainda que disse...

SI 116.10

Recomendo que você tenha uma lista de confissões - respaldadas pela palavra de Deus - para declarar sobre a sua vida, sua família, seu futuro.

Quando comecei a aprender esses princípios que compartilho com você neste livro, eu era terrivelmente negativa. Era cristã e ativa na obra da Igreja. Meu marido e eu éramos dizimistas e freqüentávamos a Igreja regularmente, mas não sabíamos que poderíamos mudar as circunstâncias.

Deus começou a me ensinar que não devia pensar nem dizer coisas negativas. Senti que ele me dizia que não poderia trabalhar em mim até que parasse de ser tão negativa. Eu obedeci, e como resultado tornei-me mais feliz, pois uma pessoa negativa não pode ser feliz.

Depois de certo tempo, senti que as circunstâncias realmente não estavam mudando. Perguntei ao Senhor sobre isso e ele disse: "Você parou de falar coisas negativas mas não está dizendo nada positivo". Esta foi minha primeira lição em "chamar as coisas que não são como se fossem".

Isso não me foi ensinado por ninguém mais; Deus mesmo estava me ensinando, e isso provou ser uma das maiores revelações, um dos maiores avanços em minha vida.

Fiz uma lista das coisas que estava aprendendo e que eram minhas por direito, de acordo com a palavra de Deus. Tinha as escrituras para apoiá-las.

Duas vezes ao dia, durante seis meses aproximadamente, confessei essas verdades em voz alta. Fiz isso em casa, sozinha. Eu não estava falando com nenhuma pessoa; estava declarando a palavra de Deus.

Estava proclamando o decreto!

Gostaria de compartilhar com você parte da minha lista, mas você deve fazer sua parte e preparar uma lista sob medida para sua situação:

Eu sou uma nova criatura em Cristo; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.
(2 Co 5.17.)

Eu morri e ressuscitei com Cristo e agora estou assentada nos lugares celestiais. (Ef 2.5-6.)

Estou morta para o pecado e viva para Deus, em Cristo Jesus. (Rm 6.11.)

Eu fui liberta. Eu sou livre para amar, para adorar, para confiar sem medo de ser rejeitada ou ferida. (Jo 8.36; Rm 8.1.)

Eu sou um crente, não um incrédulo! (Mc 5.36.)

Eu conheço a voz de Deus e sempre obedeço ao que ele me diz. (Jo 10.3-5,14-16,27: 14.15.)

Eu amo orar, amo louvar e adorar a Deus. (1 Ts 5.17; SI 34.1.)

O amor de Deus é derramado em meu coração pelo Espírito Santo. (Rm5.5.)

Eu me humilho e Deus me exalta. (1 Pe 5.6.)

Eu sou criativa porque o Espírito Santo vive em mim. (Jo 14. 26; 1Co 6.19.)

Eu amo a todos e sou amada por todos. (1 Jo 3.14.)

Eu tenho todos os dons do Espírito Santo. Tenho o dom de línguas e interpretação de línguas, operações de milagres, discernimento dos espíritos, a palavra da fé, a palavra do conhecimento, a palavra da sabedoria, curas e profecia. (1 Co 12.8-10.)

Eu tenho um espírito ensinável. (2 Tm 2.24.)

Eu estudarei a Palavra de Deus; eu orarei. (2 Tm 2.15; Lc 18.1.)

Eu nunca me canso quando estudo a Palavra, oro, ministro ou busco a Deus, mas estou alerta e cheia de energia, e enquanto estudo me torno mais alerta e mais forte. (2 Ts 3.13; Is 40.31.)

Eu sou uma praticante da Palavra. Eu medito na Palavra durante todo o dia. (Tg 1.22; SI 1.2.)

Eu sou ungida de Deus para ministrar. Aleluia! (Lc 4.18.)

Trabalhar é bom. Eu gosto do trabalho. Glória! (Ec 5.19.)

Eu faço todo o meu trabalho com excelência e grande prudência, fazendo o melhor, em todo o meu tempo. (Ec 9.10; Pv 22.29; Ef 5.15.16.)

Eu ensino a palavra. (Mt 28.19,20; Rm 12.7.)

Eu amo abençoar as pessoas e espalhar o Evangelho. (Mt 28.19-20.)

Eu tenho compaixão e compreensão por todos. (1 Pe 3.8.)

Eu imponho as mãos nos doentes e eles são curados. (Mc 16.18.)

*Eu sou uma pessoa responsável. Eu gosto da responsabilidade.
(2 Co 11.28; Fl 4.13.)*

*Eu não julgo meus irmãos em Cristo Jesus segundo a carne. Eu sou uma
mulher espiritual e não sou julgada por ninguém.
(Jo 8.15; Rm 14.10; 1Co 2.15.)*

*Eu não odeio ou ando na falta de perdão.
(1 Jo 2.11; Ef 4.32.)*

*Eu lanço todas as minhas ansiedades no Senhor porque ele cuida de mim.
(1 Pe 5.7.)*

Eu não tenho um espírito de covardia mas de poder, de amor e de moderação. (2Tm 1.7.)

Eu não temo os homens. Não temo a ira do homem. (Jr 1.8.)

*Eu não temo. Eu não me sinto culpada ou condenada.
(1 Jo 4.18; Rm 8.1.)*

*Eu não sou passiva em coisa alguma, mas eu lido com todas as coisas em minha vida
imediatamente. (Pv 7.23; Ef 5.15-16.)*

*Eu levo todo pensamento cativo à obediência de Jesus Cristo, destruindo fortalezas, anulando
sofismas e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus. (2 Co 10.5.)*

Eu ando no Espírito o tempo todo. (Gl 5.16.)

*Eu não dou lugar ao diabo em minha vida. Eu resisto ao diabo e ele tem que fugir de mim.
(Ef 4.27; Tg 4.7.)*

*Eu pego o diabo em todas as suas mentiras enganosas. Eu as lanço fora e escolho crer na
palavra de Deus. (Jo 8.44; 2 Co 2.11; 10.5.)*

*Nenhuma arma forjada contra mim prosperará. Mas toda língua que ousar contra mim em
juízo, eu a condenarei. (Is 54.17.)*

*Como um homem imagina em sua alma, assim ele é. Portanto, todos os meus pensamentos são
positivos. Eu não permito que o diabo use meu espírito como uma lata de lixo, meditando em
coisas negativas que ele me sugere. (Pv 23.7.)*

Eu não penso de mim mesma além do que convém. (Rm 12.3.)

Eu sou tardia para falar, pronta para ouvir e tardia para me irar. (Tg 1.19.)

*Deus abre minha boca e nenhum homem pode fechá-la. Deus fecha a minha boca e nenhum
homem pode abri-la. (Ap 3.7.)*

Eu não falo coisas negativas. (Ef 4.29.)

Eu me proponho a não transgredir com a minha boca. Eu falarei da justiça e do louvor ao Senhor todo o dia. (SI 17.3; 35.28.)

Eu sou uma intercessora. (1 Tm 2.1.)

A instrução da bondade está na minha língua. A delicadeza está em meu toque. A misericórdia e compaixão estão em meus ouvidos. (Pv 31.26.)

Eu faço o que digo que farei, chego ao meu destino à hora certa. (Lc 16.10; 2 Pe 3.14.)

Eu nunca prendo um irmão com as palavras da minha boca. (Mt 18.18.)

Eu sou sempre um encorajador positivo. Eu edifico e construo. Eu nunca 'arrasei' ou destruí. (Rm 15.2.)

Eu clamo ao Deus Todo-Poderoso que age em meu favor e me recompensa. (2 Cr 16.9.)

Eu cuido bem do meu corpo. Eu me alimento bem, tenho uma boa aparência, eu me sinto bem, eu peso o quanto Deus quer que eu pese. (1 Co 9.27; 1Tm 4.8.)

Eu expulso demônios; nada mortal pode me ferir. (Mc 16.17,18.)

A dor não pode prevalecer sobre o meu corpo porque Jesus levou toda a minha dor. (Is 53.3-4.)

Eu não corro nem me apresso. Eu faço uma coisa de cada vez. (Pv 9.2; 21.5.)

Eu uso meu tempo sabiamente. Todo meu tempo de oração e estudo é gasto com sabedoria. (Ef 5.15-16.)

Eu sou uma esposa obediente e nenhuma rebelião há em mim. (Ef 5.22-24; 1Sm 15.23.)

Meu marido é sábio. Ele é o rei e sacerdote do nosso lar. Ele toma as decisões corretas. (Pv 31.10-12; Ap 1.6; Pv 21.1.)

Todos os membros de minha família são abençoados em seus atos. Somos abençoados ao entrar e ao sair. (Dt 28.6.)

Meus filhos amam orar e estudar a palavra. Eles abertamente e corajosamente louvam a Deus. (2 Tm 2.15.)

Meus filhos fazem as escolhas certas, de acordo com a palavra de Deus. (SI 119.130; Is 54.13.)

Todos os meus filhos têm muitos amigos cristãos e Deus separou uma esposa ou esposo cristão para cada um deles. (1 Co 15.33.)

Meu filho David tem uma personalidade agradável e não é rebelde. (Ef 6.1-3.)

Minha filha Laura age com prudência e sabedoria, ela é cheia de energia. (Pv 16.16.)

*Eu sou uma doadora. Mais bem-aventurado é dar do que receber. Eu amo dar!
Eu tenho dinheiro suficiente para sempre dar. (At 20.35; 2 Co 9.7-8.)*

*Recebo convites para palestras, pessoalmente, por telefone ou por correspondência,
todos os dias. (Ap 3.7-8.)*

*Eu sou muito próspera. Eu prospero em tudo o que ponho a mão. Eu tenho prosperidade em
todas as áreas de minha vida — espiritual, financeira, mental e social. (Gn 39.3; Js 1.8; 3Jo 2.)*

Tudo que tenho está pago. Eu não devo coisa alguma, exceto o amor em Cristo. (Rm 13.8.)

Podemos confessar coisas que não encontramos nos capítulos e versículos?

Sim, creio que sim, desde que tenhamos absoluta certeza de que o que estamos declarando é da vontade de Deus para nós, e não apenas nosso desejo.

Nosso ministro de louvor está conosco há muitos anos. Deus colocou em seu coração que algum dia ele dirigiria o louvor em nosso ministério antes mesmo que houvesse propriamente um ministério. Ele nos contou que Deus continuou colocando o desejo nele e, finalmente, disse-lhe: "Você precisa declarar este desejo em voz alta".

Ele fez como Deus o instruiu, embora se sentisse muito tolo. E começou a declarar palavras cheias de fé: "Eu serei o ministro de louvor do Ministério Vida na Palavra".

O que estava confessando veio a acontecer algum tempo depois. Nós o contratamos para ser nosso ministro de louvor embora não tivesse nenhuma experiência anterior. Era um músico secular de muito talento, mas Deus desejava usá-lo no reino. Ele estava para cumprir o plano original de Deus. Para ele, verbalizar a fé foi um passo importante no cumprimento do propósito de Deus para sua vida.

Eu declarei minha lista de confissões durante seis meses, e desde então ela se tornou parte de mim. Até hoje, quase vinte anos depois, quando oro e confesso a Palavra, ainda ouço muitos desses versículos saírem da minha boca.

No Antigo Testamento, o Senhor instruiu Josué a meditar em sua Palavra "dia e noite" (Js 1.8). No Salmo 119.148 e em outros lugares, o salmista descreve como ele meditava constantemente na Palavra de Deus. No Salmo 1.2, lemos sobre o homem reto:

... o seu prazer está na lei do Senhor e na sua lei (os preceitos, as instruções, os ensinamentos de Deus) medita (pondera e estuda) de dia e de noite.

Parte do meditar é murmurar,¹ conversar alto consigo mesmo ou declarar alguma coisa.²

Confessar a Palavra de Deus ajuda a interiorizá-la no coração.

Hoje, olho para minha lista e fico absolutamente impressionada com tantas coisas que escrevi e que vieram a se realizar. Na época pareciam impossíveis.

Abraão e Sara

Abrão [louvado pai] já não será o teu nome, e sim Abraão [pai de uma multidão], porque por pai de numerosas nações te constituí...Disse também Deus a Abraão: A Sarai, tua mulher, já não lhe chamarás Sarai, porém Sara [princesa]. Abençoa-la-ei e dela te darei um filho; sim, eu a abençoarei, e ela se tornará nações; reis de povos procederão dela. Gn 17.5,15-16

Abraão e Sara nem sempre se chamaram assim; houve um tempo em que o nome deles era Abrão e Sarai. Eles não tinham filhos e passaram da idade de tê-los. Mas receberam uma promessa de Deus de que ele lhes daria um filho, fruto de suas entranhas.

Isso seria um milagre!

Aparentemente Deus mudou os nomes deles porque Abrão e Sarai precisavam de uma nova identidade antes que o milagre acontecesse. Os novos nomes tinham um significado especial. Cada vez que eram chamados, o futuro estava sendo profetizado: Abraão seria o pai de uma multidão e sua princesa, Sara, seria a mãe das nações.

Duvido que a estéril Sarai visse a si mesma como uma princesa. Receber um novo nome foi parte importante de sua nova identidade.

Agora as coisas certas estavam sendo ditas sobre Abrão e Sarai. *Palavras* estavam sendo declaradas e estavam penetrando no reino do espírito, onde o milagre deles estava. Essas palavras começaram a dar vida ao milagre que Deus tinha prometido. As palavras na terra entraram em acordo com a palavra de Deus, declarada em Gênesis 15.

Abraão Creu em Deus

Depois destes acontecimentos, veio a palavra do SENHOR a Abrão, numa visão, e disse: Não temas, Abrão, eu sou o teu escudo, e teu galardão será sobremodo grande. Respondeu Abrão: SENHOR Deus, que me haverás de dar, se continuo [neste mundo] sem filhos e o herdeiro da minha casa é o [servo] damasceno Eliézer?

Disse mais Abrão: A mim não me concedeste descendência, e um [servo] nascido na minha casa será o meu herdeiro. A isto respondeu logo o SENHOR, dizendo: Não será esse o teu herdeiro; mas aquele que será gerado de ti será o teu herdeiro.

Então, conduziu-o até fora [de sua tenda para a luz das estrelas] e disse: Olha para os céus e conta as estrelas, se é que o podes. E lhe disse: Será assim a tua posteridade. Ele [Abrão] creu (confiou em, dependeu de e permaneceu firme em) no SENHOR, e isso lhe foi imputado para justiça (direito diante de Deus). Gn 15.1-6

Aqui vemos que, quando Deus disse a Abrão que ele teria um filho e se tornaria pai de muitas nações, ele *creu* em Deus. Em Romanos 4.18-21 lemos:

Abraão, esperando contra a esperança, creu, para vir a ser pai de muitas nações, segundo lhe fora dito: Assim [incontável] será a tua descendência.

E, sem enfraquecer na fé, embora levasse em conta o seu próprio corpo amortecido, sendo já de cem anos, e [quando considerou] a idade avançada de Sara, não duvidou (questionou), por incredulidade, da promessa de Deus; mas, pela fé, se fortaleceu, dando glória a Deus, estando plenamente convicto de que ele era poderoso para cumprir o que prometera.

Assim como Abraão, jamais receberemos um milagre se não acreditarmos que Deus pode realizar o impossível.

No caso de Abrão, o milagre prometido não ocorreu imediatamente. Muitos anos se passaram entre o tempo que Deus lhe disse que seria o pai de muitas nações e o nascimento de seu filho Isaque. Creio que é importante notar que não somente Abraão e Sara creram em Deus, mas as palavras proferidas por eles estavam sendo usadas para liberar a sua fé.

Lembre-se, a versão da *Amplified Bible* de Romanos 4.17 diz que servimos um Deus que *...fala das coisas não existentes [que ele previa e prometia] como se [já] fossem.*

A referência está em Gênesis 17.5, que narra como Deus mudou os nomes de Abrão e Sarai. Falar de acordo com a Palavra de Deus ou uma palavra específica que tenha sido dada ajuda a manter a fé fortalecida até que nossa manifestação aconteça.

Em Amos 3.3, lemos: *Andarão dois juntos se não houver entre eles acordo?*

Não podemos andar de acordo com o plano de Deus se não estivermos de acordo com Ele - em nosso coração e com nossas palavras.

A Escolha É Nossa

Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência, Dt 30.19

Creio que Deus está procurando pessoas em quem plantar suas "sementes de sonhos". Para *sonhar* os sonhos de Deus, devemos estar dispostos a "conceber", a concordar mentalmente com Deus; em outras palavras, crer no que Deus diz.

Crer é o primeiro passo importante, porque o que está no coração sairá de nossa boca:

...porque a boca fala do que está cheio (do que transborda, o que está superabundante) o coração (Mt 12.34).

Na introdução deste livro, eu disse que a boca expressa o que está na alma. Como definimos anteriormente, a mente é parte da alma. Atraímos as coisas que estão em nossa alma. Se nossa alma e nossa boca estiverem cheias de dúvida, descrença, temor e tudo de negativo, atrairemos essas coisas para nós. Por outro lado, se as mantivermos cheias de Deus e de sua Palavra e de seu plano, isso é o que atrairemos.

A escolha é nossa!

Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça no falar, é perfeito varão, capaz de refrear também todo o corpo.

Tg 3.2

Capítulo 4

Profetize Seu Futuro

Qual foi a primeira coisa que disse esta manhã quando saiu da cama? Sobre o que você tem conversado o dia inteiro? Apesar do que você possa pensar, isso é importante - para você e para o seu bem-estar, como Tiago aponta nesse versículo.

As palavras são muito importantes e poderosas e seremos responsabilizados por elas, como Jesus alertou em Mateus 12.37:

Porque, pelas tuas palavras serás justificado e, pelas tuas palavras, serás condenado.

Por isso, cada um de nós precisa aprender a domar a sua língua.

Domando a Língua

Observai, igualmente, os navios que, sendo tão grandes e batidos de rijos ventos, por um pequeníssimo leme são dirigidos para onde queira o impulso do timoneiro. Assim, também a língua, pequeno órgão, se gaba de grandes coisas. Vede como uma fagulha põe em brasas tão grande selva! Ora, a língua é fogo; [A língua] é mundo de iniquidade; a língua está situada entre os membros de nosso corpo, e contamina o corpo inteiro, e não só põe em chamas toda a carreira da existência humana (o ciclo da natureza humana), como também é posta ela mesma em chamas pelo inferno (Geena). Pois toda espécie de feras, de aves, de répteis e de seres marinhos se doma e tem sido domada pelo gênero humano (natureza); a língua, porém, nenhum dos homens é capaz de domar; é mal incontido (indisciplinado, irreconciliável), carregado de veneno mortífero. (Tg 3.4-8)

Tiago diz, nessa passagem, que nenhum homem pode domar a língua - não sozinho. No versículo 8, Tiago declara que a língua é "incontida." Qualquer coisa incontida será selvagem e incontrollável, sempre querendo fazer sua própria vontade. Uma criança é assim, como também um animal selvagem. Assim também é o apetite. A língua humana não é diferente.

Por isso precisamos da ajuda do Espírito Santo para controlar a língua, mas Deus não fará tudo por nós. Devemos aprender a disciplinar a boca e responsabilizar-nos pelo que sai dela.

Se nossa vida não está adequada, talvez devêssemos fazer um inventário do que falamos.

Como você fala sobre seu futuro? Se não estiver satisfeito com sua vida e quer vê-la mudar, terá de começar a profetizar um futuro melhor para si mesmo e para seus queridos, de acordo com a palavra de Deus. *Você pode mudar as coisas na sua vida cooperando com Deus.*

Sem Deus você não pode mudar coisa alguma, mas, em concordância com ele, todas as coisas são possíveis. (Mt 17.20). Sim, você pode começar a mudar as coisas na sua vida se tomar a Palavra de Deus e começar a declará-la.

A maioria de nós não usa a boca para a finalidade concebida por Deus. Há um grande poder e autoridade nas palavras. O tipo de poder depende do tipo de palavra. Podemos amaldiçoar nosso futuro falando mal dele ou podemos abençoá-lo falando bem dele.

Alguns têm aprendido o perigo de falar negativamente, mas Deus quer que avancemos um passo a mais. Ele quer que comecemos a profetizar o que desejamos ver acontecer conosco.

A maioria de nós tem algum tipo de sonho ou visão. Há alguma coisa que queremos da vida - pessoal, financeira, social, espiritualmente - para nossa família, para nosso ministério, para nossa saúde, etc.

Há coisas materiais e espirituais que desejamos - quase sempre é uma mistura de ambos. Queremos crescer espiritualmente e ser usados por Deus e também queremos ser abençoados em nossas circunstâncias materiais.

Houve dias em que desejei coisas que seriam "bênçãos", mas dada a ignorância do assunto tratado neste livro, declarei que provavelmente nunca veria aquelas coisas acontecerem. Falei de acordo com o que tinha experimentado no passado, e com isso amaldiçoei meu futuro com minhas próprias palavras. Estava concordando com o diabo, e não com Deus.

Precisava chamar à existência as coisas que não eram como se fossem. Precisava chamar do reino espiritual o que desejava, mas eu esperava só a manifestação.

Precisava cooperar com o plano de Deus para minha vida, mas *estava enganada!* Estava crendo em mentiras. Isso é o que a decepção é - uma mentira.

Satanás é chamado de enganador porque, como Jesus disse em João 8.44, ele é um mentiroso e pai da mentira e de tudo o que é falso. Ele se esforça para nos atrapalhar e usa isso para nos influenciar a profetizar aquele mesmo tipo de problema no futuro.

Abençoe-Se a Si Mesmo!

... aquele que se abençoa na terra, pelo Deus da verdade é que se abençoará; e aquele que jurar na terra, pelo Deus da verdade é que jurará; porque já estão esquecidas as angústias passadas e estão escondidas dos meus olhos. Pois eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá lembrança das coisas passadas, jamais haverá memória delas. Mas vós folgareis e exultareis perpetuamente no que eu crio; porque eis que crio para Jerusalém alegria e para o seu povo, regozijo. Is 65.16-18

Nessa passagem, na qual o Senhor fala ao seu povo, Israel, vemos um princípio duplo que pode ser considerado em cada área em que desejamos vitória:

- 1) *Nenhuma palavra tem tanta autoridade como a que nós pronunciamos e*
- 2) *nosso futuro não pode ser abençoado até deixarmos o passado para trás.*

Em Isaías 43.18-19, o Senhor propõe este mesmo princípio:

Não vos lembreis [seriamente] das coisas passadas, nem considereis as antigas. Eis que faço coisa nova, que está saindo à luz; porventura, não o percebeis? Eis que perei um caminho no deserto e rios, no ermo.

Uma consideração cuidadosa dessas passagens me leva a crer que podemos cooperar com o plano de Deus, pois ele diz no último versículo: "Porventura não o percebeis"?

Podemos liberar o plano de Deus não mais considerando (pensando sobre) as coisas velhas, mas crendo que Deus tem um bom plano para nosso futuro. Se o que pensamos sai da boca, não conseguiremos domá-la se não fizermos alguma coisa sobre nossos pensamentos.

Creio que, se pararmos de viver mentalmente no passado, começaremos a pensar e a falar de acordo com Deus. Fazendo assim, estaremos, na verdade, profetizando nosso próprio futuro.

Poder Requer Responsabilidade

Digo-vos que de toda palavra frívola (inoperante, inútil) que proferirem os homens, dela darão conta no Dia do Juízo. Mt 12.36

Jesus ensinou que um dia os homens terão de prestar contas por suas palavras. Por quê? Porque as palavras contêm poder; elas carregam o poder criativo ou destrutivo.

Provérbios 18:21 declara que o poder da vida e da morte está na língua. Isso soa como poder para mim. A qualquer momento em que nos é dado o poder, deve também haver responsabilidade.

Geralmente as pessoas querem o poder para brincar, não para ser responsável por ele, mas Deus não permitirá isso.

Deus nos deu as palavras e espera que sejamos responsáveis pelo poder que elas liberam.

As Palavras Têm Poder!

Se realmente crêssemos que as palavras têm poder e que Deus nos responsabiliza por elas, tenho certeza de que seríamos mais cuidadosos com o que dizemos.

Às vezes, falamos coisas totalmente ridículas. Se colocássemos um gravador no cinto e o levássemos a todo lugar durante uma semana, compreenderíamos por que algumas coisas nunca mudam, embora seja da vontade de Deus que nos livremos delas.

Tenho certeza de que naquela gravação ouviríamos dúvidas, descrenças, murmuração, resmungos, medo e muitas declarações negativas. Também saberíamos por que isso está acontecendo conosco e não ouviríamos nada a respeito do nosso futuro glorioso. Poderíamos ouvir declarações como estas:

"Meu filho nunca vai mudar. Posso esquecer - quanto mais eu oro, pior ele fica."

"Este casamento simplesmente não funciona. Não agüento mais. Vou embora se mais alguma coisa acontecer. Se necessário, vou me divorciar."

"E sempre assim. Toda vez que consigo algum dinheiro, algum desastre acontece e leva tudo embora."

"Não consigo ouvir a Deus; ele nunca fala comigo."

"Ninguém me ama. Parece que estou condenada a ficar sozinha minha vida inteira."

Só que, ao mesmo tempo em que fazemos tais declarações negativas, também afirmamos que cremos em nossos filhos, em nosso casamento e em nossas finanças, que acreditamos ser guiados pelo Espírito e que encontraremos nossa outra metade.

Aqui está um exemplo de minha própria vida, das coisas ridículas que disse sob pressão.

Uma noite, eu estava em casa procurando alguma coisa, mas não conseguia encontrá-la. Vários membros de minha família estavam pedindo minha ajuda ao mesmo tempo para coisas diferentes que estavam fazendo. Senti a pressão aumentando, e sabemos que, quando a pressão se acumula, botamos a boca no trombone.

Em minha frustração, deixei escapar: "Este lugar me deixa louca! Nunca consigo achar nada aqui!"

Imediatamente, Deus chamou-me atenção para as minhas palavras. Ele me levou a analisar o que eu tinha acabado de falar. Primeiro, tinha mentido, ele me disse, porque posso e encontro tudo o que procuro em minha casa o tempo todo; só porque não consegui achar alguma coisa na hora, não significa que nunca encontre as coisas.

Temos uma grande tendência em exagerar demasiadamente quando nos sentimos pressionados. Aumentamos as coisas exagerando sua proporção e fazendo-as parecer muito pior do que realmente são. As palavras descuidadas pronunciadas no calor do momento podem não significar muito para nós, mas definitivamente elas pesam no reino espiritual.

O Senhor disse depois: "Joyce, não é apenas uma mentira que você nunca encontra nada, e também não é verdade que está louca! Sua casa *não* deixa você louca, mas, se continuar falando assim, isto pode acontecer".

Se houver um caso de doença mental na família, o inimigo adoraria abrir uma porta para continuar a maldição por meio das palavras declaradas.

Se você observar, muitas pessoas fazem declarações negativas sobre sua capacidade e condição mental:

"Isso sumiu da minha memória."

"Parece que estou perdendo a cabeça."

"Às vezes parece que vou ficar louca."

"Minha cabeça não funciona direito."

"Esqueço as coisas o tempo todo."

"Não consigo me lembrar de nada; devo estar com a doença de Alzheimer."

"Se isso continuar, sei que vou ter um ataque de nervos."

"Sou tão burra, tão ignorante, tão estúpida!"

Apenas ouça as outras pessoas e a você mesmo, e logo compreenderá o que quero dizer.

Um dia, meu marido Dave e eu jogávamos golfe com um homem que deve ter se chamado de "idiota" uma dúzia de vezes no espaço de quatro horas. Eu pensei: "Se você tivesse idéia do quanto está amaldiçoando sua própria vida, pararia de falar assim imediatamente".

Se você sente que está com problemas, ore e profetize coisas boas sobre sua capacidade mental, e assim seu futuro pode ser diferente.

O que a maioria de nós tem feito com relação ao passado é orar e depois negar nossas próprias orações com uma confissão negativa.

Fale Vida, não Morte!

O espírito é o que vivifica [ele é o doador da vida]; a carne para nada aproveita [não há nenhum proveito nela]; as palavras (verdades) que eu vos tenho dito são espírito e são vida.

Jo 6.63

Quando sugiro que profetize seu futuro, não se trata de declarar às pessoas o que você vai fazer ou ter. Vai chegar o tempo para isso, mas não é agora. Refiro-me a profetizar primeiro para *si mesmo*: enquanto se dirige para o trabalho, limpa a casa, trabalha no quintal, mexe no carro ou faz sua rotina diária.

Fale palavras cheias de fé, crendo. Como Jesus disse, as palavras que você fala são espírito e vida.

Fale vida, não morte.

Ao entrar num restaurante lotado, você diz: "Não vou conseguir uma mesa e, se conseguir, será uma ruim e com um serviço precário"? Ou você diz: "Acho que tenho um tratamento especial neste restaurante e vamos conseguir uma boa mesa e um serviço excelente"?

Você pode perguntar: "Joyce, isto realmente funciona com você"?

Honestamente, não posso dizer que isso *sempre* funciona comigo, mas prefiro ser positiva e ter 50% de bons resultados do que ser negativa e ter 100% de resultados ruins.

Um benefício adicional é que, quando sou positiva, sou mais feliz e as pessoas gostam mais de estar perto de mim.

Gaste apenas 30 segundos por dia para declarar que você tem o favor de Deus por onde quer que você vá; os resultados podem surpreender você.

Lembro-me de ter ido a uma loja certa vez e ter visto alguns casacos. Muitos deles estavam com 50% de desconto. Encontrei um de que realmente gostei, mas estava sem a etiqueta de liquidação. Perguntei à vendedora se o casaco estava em liquidação e ela respondeu: "Não, não está". Então, ela olhou para mim e disse: "Mas se o quiser pela metade do preço, deixarei você levá-lo. Não faria isso por mais ninguém, mas farei por você". Eu não conhecia aquela mulher e nem ela me conhecia; não havia nenhuma razão "terrena" para ela fazer o que fez.

Agrada a Deus favorecer seus filhos. O que ele fez por mim fará por você também. Alinhe sua boca com a Palavra de Deus e prepare-se para ser abençoado. Lembre-se sempre de louvá-lo e agradecer-lhe.

Deus é bom. Várias vezes ao dia deveríamos dizer-lhe que temos consciência disso.

Uma Dor no Pé

Uma tarde estava estudando na cama quando, de repente, senti uma dor no pé. Tenho um joanete e dói de vez em quando. Quando comecei a sentir dor, eu disse: "Repreendo esta dor, no nome de Jesus. Por suas chagas eu sou curada. Pelo poder de seu sangue eu sou curada e liberta."

Imediatamente veio outra dor. Novamente eu disse, "Em nome de Jesus, eu sou curada e liberta".

Parecia um duelo. Eu dizia alguma coisa positiva da Palavra de Deus e a dor vinha novamente.

Pensei: "Não me importo se tiver que ficar deitada aqui o dia inteiro, mas eu vou vencer".

Falei em voz alta: "Eu sou curada pelas chagas de Jesus. Essa dor tem de sair".

Continuei deitada na cama e, toda vez que a dor me atacava, eu atacava o diabo com a Palavra de Deus. Logo depois, a dor passou e não me incomodou mais pelo resto do dia.

Vigiar e Orar

Vigiai e orai... (fiquem atentos, sejam cautelosos e ativos)

Mt 26.41

Às vezes, somos culpados por não sermos mais persistentes ou por "agüentar as imundícies do inimigo". Às vezes, ficamos espiritualmente preguiçosos. No entanto, devemos ficar atentos e despertos.

A advertência de Jesus aos seus discípulos, "vigiar e orar," devia ser aplicada primeiro em nossa vida.

Vigie os ataques do inimigo e ore imediatamente.

Vá contra Satanás quando ele estiver tentando tocar o seu ponto fraco, e ele nunca terá uma fortaleza em sua vida.

Vida na Palavra

O Senhor me disse uma vez: "Até que meu povo aprenda a usar a minha Palavra como uma arma contra o inimigo e como profetizar seu futuro, pode esquecer de ter muito poder".

Há mistura demais em nossa boca e isso nos faz agir com força zero. Misturar positivos e negativos não iguala o poder na matemática de Deus.

A Palavra de Deus que sai da boca do crente é uma espada afiada contra o inimigo. Em Apocalipse 19.11-15, Jesus está montado num cavalo branco com uma espada afiada saindo de sua boca. Essa espada afiada é a Palavra de Deus.

Em Hebreus 4.12 lemos que... *a palavra de Deus é viva e eficaz [tornando-a ativa, operante, energizante e efetiva] e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes...*

2 Coríntios 10:4 ensina que... *as armas da nossa milícia não são carnis [armas de carne ou sangue]...*

Uma vez que as armas não são naturais, devem ser armas espirituais. A Palavra de Deus se manifesta no reino espiritual. É uma arma espiritual (invisível) que derrota um inimigo espiritual (invisível).

Podemos não ver o diabo, mas certamente podemos ver as suas obras. Posso testemunhar que sofri seus ataques durante toda minha vida. Comecei a aplicar esses princípios que estou compartilhando com você e logo vi os efeitos da Palavra de Deus em minha vida.

A vida conquista a morte.

Há "Vida na Palavra."

Declarando o Fim desde o Princípio

Lembra-vos [seriamente] das coisas passadas [que fiz] da antigüidade: que eu sou Deus, e não há outro, eu sou Deus, e não há outro semelhante a mim; que desde o princípio anuncio o que há de acontecer e desde a antigüidade, as coisas que ainda não sucederam; que digo: o meu conselho permanecerá de pé, farei toda a minha vontade. Is 46. 9-10

Nessa passagem o Senhor diz: "Eu sou o mesmo Deus que te ajudou no passado e eu anuncio no princípio como ficará no fim".

O Senhor é o Alfa e o Omega, o Princípio e o Fim (Ap 1.8). Ele também é o meio. Ele sabe que podemos ser vitoriosos, antes mesmo de o problema acontecer, se guerreamos à sua maneira. E a maneira de Deus não é negativa.

Romanos 8.37 diz que somos "mais que vencedores." Isso significa que podemos saber, antes mesmo de a batalha começar, que venceremos. Em outras palavras, podemos ver o fim no princípio.

Profetizar nosso futuro é literalmente declarar no início o que acontecerá no fim.

Declare e Faça!

As primeiras coisas [que aconteceram na época de Israel], desde a antigüidade, as anunciei; sim, pronunciou-as a minha boca, e eu as fiz ouvir; de repente agi, e elas se cumpriram [diz o Senhor]. Is 48.3

Observe o princípio básico do método de operação de Deus: primeiro ele declara, depois ele age.

Esse princípio explica por que Deus enviou os profetas. Eles vieram falar ao mundo as palavras inspiradas, e as instruções de Deus trouxeram a sua vontade do reino espiritual para o reino natural. Jesus não veio ao mundo antes que os profetas tivessem falado sobre ele durante centenas de anos. Deus opera nas leis espirituais que ele mesmo estabeleceu, e não podemos ignorá-las.

Plantar e colher são leis espirituais que vemos manifestar-se no mundo, mas também acontecem no reino espiritual. Semeamos sementes materiais e colhemos bênçãos materiais de todos os tipos.

As palavras também são sementes. Semeamos palavras e colhemos de acordo com o que semeamos.

Deus desejava que o povo teimoso de Israel soubesse que era ele quem fazia as grandes obras na vida deles, por isso as anunciou antecipadamente. Fomos criados à sua imagem, por isso devemos seguir o seu exemplo e fazer o que ele faz.

Profetize e Lucre!

Por isso, to anunciei desde aquele tempo e to dei a conhecer antes que acontecesse, para que não dissesses: O meu ídolo fez estas coisas; ou: A minha imagem de escultura e a fundição as ordenaram.

Já o tens ouvido [as coisas preditas]; olha para tudo isto; porventura, não o admites? Desde agora te faço ouvir coisas novas e ocultas [mantidas reservadas], que não conhecias.

Apareceram agora [foram chamadas à existência pela palavra profética] e não há muito, e antes deste dia delas não ouviste, para que não digas: Eis que já o sabia.

Is 48.5-7

Por favor, observe que o Senhor disse que as coisas que desejava fazer foram proclamadas, no início, pela Palavra profética.

Isso é o que temos de fazer, falar e declarar a palavra de Deus - *antes que aconteça*.

"Mas eu não sou profeta!" - você pode dizer.

Você não tem de se "posicionar como profeta" para profetizar. Pode profetizar (falar a palavra de Deus) sobre sua própria vida a qualquer hora.

Declare Coisas Novas em Sua Vida!

Eis que as primeiras predições já se cumpriram, e novas coisas eu vos anuncio; e, antes que sucedam, eu vo-las farei ouvir. Is 42.9

Nesse versículo de confirmação no qual Deus fala com seu povo Israel, vemos que o Senhor declara coisas novas antes que aconteçam.

Se você é como eu, tenho certeza de que espera alguma coisa nova em sua vida. Você precisa de algumas mudanças, e ler este livro é da vontade e está no tempo de Deus para você.

Embora conheça esses princípios, eu também preciso ser lembrada deles de vez em quando. Às vezes, temos de ser "sacudidos" nas coisas que já sabemos. Isso nos encoraja a começar a agir novamente nos princípios poderosos que deixamos escapar.

Se você está cansado das coisas velhas, pare de falar delas. Você quer algo novo? Comece a falar coisas novas. Gaste tempo com Deus. Separe um tempo especial para estudar sua Palavra. Descubra qual é a vontade dele para sua vida. Não deixe mais o diabo mandar em você.

Não seja o porta-voz do diabo.

Descubra o que a Palavra de Deus lhe promete e comece a declarar o fim no início. Em vez de dizer "nada vai mudar", diga "mudanças acontecerão em minha vida e circunstâncias todos os dias."

Ouvi a história de um médico não crente que descobriu o poder do princípio bíblico que estou compartilhando com você. Sua receita para os pacientes era ir para casa e repetir diariamente: "Eu estou melhorando a cada dia". O médico obteve resultados tão maravilhosos que as pessoas viajavam de todas as partes do mundo para se beneficiarem de seus serviços.

Incrível! Deus falou primeiro e um homem levou a fama.

Faça à Maneira de Deus!

Jesus disse: *Eu sou o caminho, sigam-me.* (Jo 14.6; 12.26.) Nós nunca vemos Jesus ser negativo ou falar negativamente. Você e eu deveríamos seguir seu exemplo.

Declare a sua situação, o que crê que Jesus diria e você abrirá a porta para o poder operador do milagre de Deus.

Assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia [sem produzir nenhum efeito, inútil], mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei.

Is 55.11

Capítulo 5

Tornando-se Porta-Voz de Deus

Os profetas eram porta-vozes de Deus. Eram chamados para falar a Palavra de Deus ao povo - situações, cidades, ossos secos, montanhas ou qualquer coisa que Deus ordenasse. Para cumprir o chamado de Deus, tinham de se submeter ao Senhor. A boca dos profetas tinha que ser de Deus.

Aqueles que desejam ser usados por Deus, precisam permitir que ele lide com a sua boca e o que ela profere. Quase sempre, os que têm dons "verbais" também têm alguma fraqueza gritante na área da boca.

Eu falo por experiência própria.

Fale somente quando Deus Falar por Intermédio de Você

Tendo, porém, diferentes dons (faculdades, talentos, qualidades) segundo a graça que nos foi dada: se [aquele cujo dom é] profecia, seja [deixe-o profetizar] segundo a proporção da fé;
Rm 12.6

Como ministra do evangelho sou uma porta-voz no corpo de Cristo. Tenho o privilégio tremendo de ensinar a Palavra de Deus por todo o mundo. Eu ensino muito.

Em Romanos 12.6 e 7 o apóstolo Paulo escreveu em essência: "*Se você é chamado para ensinar, entregue-se a fazê-lo*". E o que tenho feito há muitos anos. Creio que Deus me disse que em tudo o que fizesse eu deveria, de alguma forma, fazer uso do dom de ensino que ele me deu.

Apesar do nosso ministério específico no Corpo de Cristo, cada um de nós é um porta-voz de Deus de alguma forma. Tanto faz se foi dado a você e a mim o dom de ensinar mundialmente ou a habilidade de testemunhar para nossos colegas, Deus quer usar a nossa boca.

Um sábio me disse certa vez: "Joyce, Deus tem dado a você o ouvido de muitos. Seja sensível e fale somente quando Deus falar por intermédio de você."

Se você é um mestre da Palavra de Deus, aconselho-a a fazer o mesmo. Aprenda a falar somente quando Deus falar por intermédio de você. Obviamente, isso requer treinamento intensivo do Espírito Santo.

Se desejarmos que as palavras carreguem o poder de Deus, então nossa boca deve pertencer a ele.

Sua boca é a boca de Deus? Você realmente a entregou para o propósito de Deus?

O coração de uma pessoa pode ficar endurecido por justificar seu comportamento.

Durante muito tempo, arrumei desculpas para os "problemas da minha língua" colocando a culpa na minha personalidade, nos abusos do passado, no fato de me sentir mal ou estar cansada demais.

Na verdade, a lista de desculpas quando falhamos em conformar-nos com a vontade e a Palavra de Deus é infinita.

Finalmente, o Espírito Santo conseguiu minha atenção total para que eu começasse a me responsabilizar por minhas palavras. Sei que ainda tenho um longo caminho pela frente, mas sinto que tenho progredido muito, porque alcancei o nível do verdadeiro arrependimento.

A Responsabilidade de Ser um Mestre

Meus irmãos, não vos torneis, muitos de vós, mestres (auto-intitulados censores e reprovadores dos outros), sabendo que havemos [os mestres] de receber maior juízo [uma responsabilidade maior e maior condenação].

Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça no falar [nunca diz a coisa errada], é perfeito varão, capaz de refrear também todo o corpo.

Tg 3.1-2

Sabemos que Deus lida com todos, mas creio que há uma diretriz rígida para aqueles que são mestres da Palavra.

Espera-se que os líderes mostrem um grau de maturidade e domínio próprio que sirvam de exemplo aos que estiverem sob suas lideranças. Eles devem seguir a Cristo e mostrar "o caminho" com sua vida, respaldados pela Palavra de Deus.

Em 1 Timóteo 3.2, o apóstolo Paulo escreveu que os líderes espirituais devem ter domínio próprio. Estou certa de que uma das áreas em que eles têm que exercer esse fruto do Espírito é a língua.

Aqueles que são treinados para ser porta-vozes de Deus frequentemente serão usados para trazer encorajamento, consolo e edificação aos outros. Há tempo para correção e repreensão, mas também há tempo para falar "uma palavra temperada" ao cansado.

Trazendo Conforto

O homem se alegra em dar resposta adequada, e a palavra, a seu tempo, quão boa é!

Pv 15.23

*Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a **palavra dita** a seu tempo.*

Pv 25.11

[O Servo do Senhor diz] O SENHOR Deus me deu língua de eruditos, para que eu saiba dizer boa palavra ao cansado. Ele me desperta todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que eu ouça como os eruditos [como um que é ensinado].

Is 50.4

Essas três passagens merecem meditação. São realmente incríveis. Que bênção tremenda é ser usada por Deus para animar os outros!

Podemos abençoar as pessoas com as palavras de nossa boca. Podemos falar vida para elas. *O poder da vida e da morte está na língua. (Pv 18.21.)* Podemos escolher falar vida. Quando edificamos ou exortamos, estamos impulsionando-as. Pense nisso: podemos impedi-las ou impulsioná-las apenas com nossas palavras.

Os pais deveriam ser mais cuidadosos no modo de tratar os filhos. Ser pai é uma responsabilidade incrível. Deus confere autoridade ao papel de pais. Como pais, os casais têm autoridade sobre a vida de seus filhos até que eles tenham maturidade para levar a própria vida. Por causa dessa autoridade, as palavras dos pais têm o poder de encorajar ou desencorajar uma criança. As palavras dos pais podem curar ou ferir.

Quando uma criança foi ferida emocionalmente por um professor ou por outra criança, os pais podem ser usados por Deus para ajudá-la a se recuperar rapidamente e restaurar a sua confiança. No entanto, palavras duras ou palavras sem entendimento podem aprofundar ainda mais a ferida.

Quando as crianças cometem erros, o que ocorrerá milhares de vezes, os pais precisam saber como "ensiná-las" (Pv 22.6.), como *criá-las na disciplina e na admoestação do Senhor (Ef 6.4)*. E muito importante que os pais não façam uma criança se sentir estúpida, desajeitada ou inadequada. Isso pode acontecer, se não forem sábios com as palavras. As crianças são frágeis e mais sensíveis nos primeiros anos de vida. Nesse período, é fundamental que os pais ajudem os filhos a se sentirem seguros e amados.

Hoje, muitos pais têm problemas e pressões tremendas e quase não encontram tempo para ministrar a seus filhos sobre seus desafios. Há uma tendência de se pensar: "Isso é coisa de criança, eu tenho problemas reais para tratar".

Se você tem filhos e eles forem feridos, lembre-se de lhes dizer "uma palavra temperada," uma palavra que irá curá-los e encorajá-los.

O Dom de Exortação

Consolai-vos (admoestai-vos, exortai-vos), pois, uns aos outros e edificai-vos (fortalecei-vos) reciprocamente, como também estais fazendo.

1 Ts 5.11

O "dom de exortação" está em Romanos 12.8. Ele é um dos dons ministeriais conferidos pelo Espírito Santo a certos indivíduos.

Em João 14.26, o Espírito Santo é chamado de "Consolador". Ele exorta as pessoas em seu crescimento com Deus, encorajando-as a ser tudo o que elas podem ser, para a glória de Deus. Como um Consolador e um Exortador, ele unge outros para esse ministério.

Você e eu devemos compreender que *exortação é um ministério* - um ministério muito necessário. Há sempre muitas pessoas na Igreja que estão prontas a desistir a qualquer momento se alguma coisa não acontecer para encorajá-las. Como exortador, podemos realmente evitar que alguém retroceda ou desista.

O Espírito Santo também é chamado de "Consolador." Exortadores trazem conforto. Eles fazem as pessoas se sentirem melhores - com elas mesmas, com suas circunstâncias, com o passado, com o presente, com o futuro e com tudo mais que se refere a elas.

Como vemos em 1 Tessalonicenses 5.11, o apóstolo Paulo instruiu os primeiros cristãos a continuar consolando uns aos outros.

Qualquer pessoa que deseja ser um porta-voz de Deus deve ser ou se tornar um exortador.

Algumas pessoas são muito unguidas nessa área; conheço vários indivíduos que são exortadores naturais. Tudo o que lhes sai da boca é algo que conforta as pessoas.

Meu dom ministerial não é exortação, mas tenho aprendido a sua importância e sempre tento me lembrar de que as pessoas estão feridas e precisam ser encorajadas.

Cuidado com as Palavras Torpes

Não saia [jamais] da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente [discurso] a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça (favor de Deus) aos que ouvem. (Ef 4.29)

Algumas pessoas crêem que são chamadas para corrigir todo mundo. Deus concede dons que trazem correção. O apóstolo Paulo tinha um forte dom nessa área. Ele disse que corrigia as pessoas pela graça que lhe foi dada. (Rm 12.3)

No entanto, pessoas que somente querem corrigir e nunca edificam, constroem ou consolam estão sem equilíbrio. Qualquer coisa sem equilíbrio desmorona.

Deus deseja tocar a língua de mais pessoas e fazer delas seu porta-voz. Há muito a ser dito e há muitos que precisam ouvir. Encorajo você a permitir que Deus trate dessa área muito importante que, de acordo com Isaías, sem o poder de limpeza de Deus somos pessoas de lábios impuros (Is 6.5).

Murmure e não Saia do Lugar, Louve e Seja Exaltado

Respondeu-lhes Jesus: Não murmureis entre vós.

Jo 6.43

Murmuração é pecado! É uma forma corrupta de conversação que causa muitos problemas na vida das pessoas. Também abre muitas portas para o inimigo.

Lembre-se: nós declaramos que as palavras têm poder. Palavras de reclamação e murmuração carregam um poder destrutivo. Elas destroem a alegria daquele que murmura e também pode afetar as pessoas que as ouvem.

Em Efésios 4.29, o apóstolo Paulo nos instruiu a não usar nenhuma palavra torpe. Antes, eu não sabia que isso incluía murmuração, mas agora aprendi que sim.

Murmuração e reclamação poluem nossa vida e provavelmente soa como maldição para o Senhor. Para ele isso é poluição verbal.

Poluir é envenenar.

Já parou para pensar que você e eu podemos envenenar nosso futuro ao murmurar sobre o que está acontecendo agora? Quando reclamamos sobre nossa situação, permanecemos nela; quando louvamos a Deus no meio da dificuldade, ele nos liberta delas.

A melhor maneira de começar o dia é com gratidão e ações de graça. Dê uma rasteira no diabo. Se você não encher os seus pensamentos e conversas com coisas boas, ele definitivamente os encherá com coisas ruins.

Pessoas verdadeiramente agradecidas não murmuram. Estão tão ocupadas sendo gratas pelas coisas boas que fazem que não têm tempo de notar as coisas sobre as quais poderiam murmurar.

O mundo está cheio de duas forças: a boa e a má. A Bíblia nos ensina que o bem vence o mal (Rm 12.21) e que devemos escolher o bem. Se estivermos numa situação negativa (má), poderemos vencê-la com o bem.

O louvor e as ações de graças são forças boas; a murmuração e a reclamação são forças más.

A Língua Pode Trazer Saúde ou Doença

O ânimo sereno é a vida do corpo, mas a inveja é a podridão dos ossos.

Pv 14.30

Além de envenenar o futuro, a murmuração e a queixa também podem envenenar o presente. Uma pessoa que murmura e se queixa pode ficar muito doente. Palavras podem afetar o corpo físico. Elas podem trazer cura ou podem abrir a porta para doença.

Doença traz doença!

De acordo com Provérbios 15.4, a língua tem o poder de curar:

A língua serena [com seu poder de cura] é árvore de vida, mas a perversa quebranta o espírito.

Pense nisto: uma pessoa que tem uma mente calma e tranqüila tem saúde para o corpo; mas, como vimos em Provérbios 14.30, a "língua perversa" cheia de inveja, ciúme e ira pode, na

verdade, destruir o corpo físico. Ira é raiva e a maioria das pessoas que murmura está com raiva de alguma coisa. Por isso, podemos afirmar que as pessoas que se queixam, murmuram e reclamam não têm a mente calma e tranqüila.

O louvor e ações de graça liberam energia e cura física. Houve muitos momentos em minha vida em que me senti mal ou fisicamente doente, mas, ao louvar a Deus na Igreja ou em casa, experimentei uma libertação de todos os sintomas negativos. A mesma coisa provavelmente já aconteceu com você.

Creio que uma pessoa deveria se sentir ótima pela manhã, depois de uma boa noite de sono. Mas notei que, em momentos de desgaste físico, sinto-me pior pela manhã. Disciplinar-me a passar um tempo de qualidade com o Senhor de manhã, incluindo tempo de louvor e ações de graças, tem sido maravilhoso para mim, fisicamente.

Murmuração e Reclamação Abrem a Porta para a Destruição

Não ponhamos o Senhor à prova [testar sua paciência, tornar-se uma prova para ele, fazer uma avaliação crítica dele e explorar sua bondade] como alguns deles já fizeram e pereceram pelas mordeduras das serpentes. Nem murmureis, como alguns deles murmuraram e foram destruídos pelo exterminador (morte). Estas coisas lhes sobrevieram como exemplos [e avisos para nós] e foram escritas para advertência nossa, de nós outros sobre quem os fins (consumação e conclusão) dos séculos têm chegado.

1 Co 10.9-11

Quando murmuramos, Deus leva isso para o lado pessoal. Ele considera que estamos abusando da sua bondade. Deus é bom e quer nos ouvir falando da sua bondade. Quando murmuramos, nos queixamos ou reclamamos, estamos fazendo uma crítica ao Deus que servimos.

Ao murmurar, os israelitas abusaram da bondade de Deus, por isso foram destruídos. Isso está registrado no Antigo Testamento e confirmado no Novo Testamento, para que nos sirva de lição, a Bíblia diz. Em outras palavras, para que possamos ver o erro que cometeram e não voltemos a repeti-lo. Eles murmuraram e enfrentaram a morte e a destruição. Deveríamos ser mais cautelosos com esses exemplos para não segui-los.

Louvor e Ação de Graças Abrem a Porta para a Vida

O que guarda a boca e a língua guarda a sua alma das angústias.

Pv 21.23

O que guarda a boca conserva a sua alma, mas o que muito abre os lábios a si mesmo se arruína.

Pv 13.3

Esses versículos comprovam que a pessoa que guarda a boca protege a alma, mas quem não guarda a boca pode trazer destruição à sua vida.

Quando os israelitas foram para o deserto, um dos problemas com que Deus teve de lidar repetidamente foi a murmuração. Era uma viagem de onze dias do Egito à Terra Prometida (Dt 1.2), mas depois de quarenta anos eles ainda vagavam no deserto da morte e da destruição.

Jesus, no entanto, entrou no deserto de sua aflição com uma atitude louvável. Ele continuou a louvar a Deus, independentemente da circunstância, recusando-se a murmurar, e como resultado Deus o ressuscitou da morte para a nova vida.

Isso deveria ser uma lição para nós. Deveríamos nos guardar da tentação de murmurar e nos queixar e, propositadamente, *escolher* oferecer sacrifício de louvor e ações de graças.

(Hb 13.15.)

Podemos escolher murmurar e não sair do lugar ou louvar e ser exaltados.

O Poder da Ação de Graças

Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica (pedidos específicos), com ações de graças.

Fp 4.6

A Palavra de Deus tem muito a dizer sobre ações de graças e pessoalmente creio que isto é o antídoto para o veneno da murmuração. Provavelmente deveria enfatizar que eu creio que a murmuração é o problema principal entre os crentes. Isto tem se tornado tão sério que às vezes pedimos a Deus alguma coisa e quando ele responde nossas orações nos queixamos de ter que

cuidar da coisa que pedimos a ele. Devemos tratar da tentação de murmurar como uma praga, porque ela tem efeito semelhante em nossa vida. A murmuração enfraquece enquanto as ações de graças liberam poder - poder para trazer respostas às nossas orações.

Em Filipenses 4.6, o apóstolo Paulo diz que as ações de graças põem nossas petições em linha com a aprovação de Deus.

Lembro-me de que uma vez pedi a Deus alguma coisa e ele disse: "Por que eu deveria lhe dar mais? Você já se queixa do que tem".

Ser grato é prova de maturidade. Demonstra que estamos maduros espiritualmente para lidar com qualquer tipo de promoção ou aumento.

Ser grato também pode ser um sacrifício. Se não somos gratos ou se nossas circunstâncias não ditam isso, as ações de graças podem se tornar uma oferta sacrificial feita pela fé, em obediência, porque amamos ao Senhor e queremos honrar sua Palavra.

Ações de Graças como Sacrifício

Oferece à Deus sacrifício de ações de graças e cumpre os teus votos para com o Altíssimo.
Sl 50.14

Rendam graças [e confessem] ao SENHOR por sua bondade e por suas maravilhas para com os filhos dos homens! Ofereçam sacrifícios de ações de graças e proclamem com júbilo as suas obras!

Sl 107.21-22

Oferecer-te-ei sacrifícios de ações de graças e invocarei o nome do SENHOR.
Sl 116.17

Observe que no Salmo 116.17 o salmista disse que invocaria o nome do Senhor, mas somente depois que tivesse oferecido sacrifícios de ações de graças.

Sei que muitas vezes clamei pelo poder do nome de Jesus em alguma situação extrema, enquanto a minha própria vida estava cheia de murmuração.

Não há poder positivo na murmuração. Ela está cheia de poder, mas é um poder negativo (mau). Para que o poder de Deus seja liberado, devemos parar de murmurar.

Louve e Agradeça o Tempo Todo

Por meio de Jesus, pois, ofereçamos a Deus, sempre, sacrifício de louvor, que é o fruto de lábios que confessam o seu nome.
Hb 13.15

Não devíamos louvar e oferecer ações de graças apenas quando há razão para fazê-lo. É fácil agradecer e louvar quando temos uma razão para isso, mas isso não é sacrifício.

Deveríamos, espontaneamente, oferecer louvor e ações de graças o tempo todo, deveríamos agradecer a Deus por todas as suas bênçãos e pelo favor que ele tem nos concedido. Se fizéssemos uma lista de bênçãos, perceberíamos claramente como é bom ser tão abençoados. Muitas vezes não damos valor a tudo o que temos porque temos em abundância, enquanto pessoas de outros países se considerariam ricas se as tivessem.

Água limpa e fresca é um exemplo. Na Índia e em muitas outras partes do mundo, a água é um produto que não é fácil de se encontrar. Algumas pessoas têm de andar quilômetros para conseguir o suficiente para apenas um dia, ao passo que nós temos água suficiente para tomar banho, cozinhar, lavar a louça, nadar, etc. Podemos tê-la quente ou fria, da forma que quisermos, tanto quanto desejarmos. Há momentos em que enquanto tomo uma ducha quente, principalmente quando me sinto cansada, paro para agradecer a Deus pela água quente.

Há muitas coisas pelas quais agradecer se decidirmos ser uma pessoa que oferece ações de graças continuamente. A carne procura razões pelas quais reclamar, mas o espírito busca razões para glorificar a Deus.

Em Filipenses 2.14, o apóstolo Paulo nos alerta:

Fazei tudo sem murmurações [contra Deus] nem contendais [entre vós].

Em 1 Tessalonicenses 5.18, ele nos exorta, *Em tudo, [não importa quais circunstâncias] dai graças, [a Deus] porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus [o Revelador e Mediador] para convosco [que estais em Cristo Jesus].*

Finalmente, em Efésios 5.20, ele escreve que deveríamos *dar sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo*.

Por esses versículos, vemos que não só devemos evitar nos queixar, praguejar, acharmos falhas nas pessoas, murmurar, questionar e duvidar, como também dar graças "o tempo todo," "em qualquer circunstância," "por tudo." Isso não significa que temos de agradecer a Deus por *todas* as coisas negativas que nos acontecem, mas agradecer-lhe *nelas*.

O Senhor é grandemente honrado quando nos recusamos a murmurar numa situação na qual naturalmente o fariamos.

Ande uma milha a mais e recuse-se a murmurar; pelo contrário, escolha ser grato no meio de suas circunstâncias.

Lembre-se: você terá de agir assim "de propósito", mas nem sempre você vai querer fazer isso. Mas pode liberar poder em sua vida se o fizer.

A vida de louvor é vida de poder!

Não Entristeçais o Espírito Santo

E não entristeçais o Espírito de Deus [não o ofendais] no qual fostes selados (marcados, carimbados como propriedade de Deus, firmados) para o dia da redenção (libertação final do mal e conseqüências do pecado, através de Cristo).

Ef 4.30

Eu ouvi esse versículo durante muito tempo até entender que entristecer o Espírito Santo está ligado à língua. Para entender corretamente esse versículo, devemos lê-lo no contexto, com alguns dos versículos anteriores e seguintes:

Não saia [jamais] da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça (favor de Deus) aos que ouvem.

E não entristeçais o Espírito de Deus [não o ofendais] no qual fostes selados (marcados, carimbados como de propriedade de Deus, firmados) para o dia da redenção (libertação final do mal e conseqüências do pecado, através de Cristo). Longe de vós, toda amargura, e cólera (paixão, ódio, temperamento difícil), e ira (raiva, animosidade) e gritaria (briga, contenda, polêmica), e bem assim toda malícia (rancor, má vontade e torpeza de qualquer tipo).

Ef 4.29-31

Parece-me que entristecemos o Espírito Santo quando maltratamos os outros ou lhes falamos de maneira áspera.

Ele também se entristece quando falamos mal, o que inclui todo tipo de conversa negativa, reclamação ou murmuração.

Ainda nessa passagem podemos observar que somos "selados no Espírito Santo". Às vezes eu visualizo esse conceito como um saco *zip-lock*. Nada pode nos atingir enquanto tivermos a marca do selo.

Se colocarmos um pedaço de pão num *zip-lock*, ele se conservará fresco, desde que não deixemos que o ar penetre nele, mas, se formos descuidados e permitirmos que o selo seja quebrado, o pão ficará velho e duro em poucas horas.

Penso que a mesma coisa acontece conosco. Quando respeitamos o Espírito Santo e não o aborrecemos, o ofendemos ou o entristecemos, estaremos protegendo nosso selo.

Um Espírito Murmurador, Crítico e Repreensível

Nem conversação torpe (obscena, indecente), nem palavras vãs (tolas e corruptas) ou chocarrices, coisas essas inconvenientes; antes, pelo contrário, ações de graças [a Deus].

Ef 5.4

O que Paulo está dizendo aqui é: "Ao invés de irar-se, ofender e entristecer o Espírito Santo, *mostre sua gratidão a Deus*."

O espírito murmurador, crítico e repreensível deve ser completamente banido da Igreja.

Você já murmurou hoje?

Você tem que ser honesto... porque Deus sabe!

Nós nunca mudamos ou crescemos sem antes enfrentar a verdade e admitir que falhamos.

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Eu e Minha Boca Grande Joyce Meyer" e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).